

Três são mortos em quatro dias pela Rota em buscas por suspeitos de ataque ao tenente irmão de Eloá

Paulo Eduardo Dias

São Paulo

Três homens foram mortos pela Rota (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar, batalhão de elite da Polícia Militar de São Paulo) entre a segunda-feira (29) e a quinta-feira (2) após denúncias anônimas sobre o paradeiro de suspeitos de envolvimento na tentativa de homicídio contra o tenente Ronickson Pimentel dos Santos, 39.

As mortes ocorreram na área do 53º DP (Parque do Carmo) e do 68º DP (Lageado), ambas na zona leste de São Paulo, e em Peruíbe, no litoral paulista.

Nos três boletins de ocorrência há menções diretas à tentativa de homicídio contra o tenente Pimentel. Por outro lado, nos dois casos em que os homens mortos foram identificados, a gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) negou qualquer relação deles com o atentado.

A Rota também foi responsável pela morte de outro homem, na terça-feira (30), em Guarulhos, na Grande São Paulo, mas sem menção direta, no boletim de ocorrência, ao tenente Pimentel.

Policial militar com bigode usa uniforme tático preto e boina preta com distintivo. Rádio comunicador está preso ao colete. Fundo desfocado com faixas coloridas.

Ronickson Pimentel dos Santos, irmão de Eloá Pimentel, e 1º tenente da Polícia Militar, foi baleado na cabeça em São Caetano do Sul - Ronickson Pimentel no Instagram

O caso mais recente ocorreu no litoral. Conforme o boletim de ocorrência ao qual a Folha teve acesso, os policiais foram até Peruíbe na noite da quinta-feira após receberem uma denúncia anônima sobre o paradeiro de um homem conhecido como Galego.

A denúncia mencionava seu envolvimento com uma organização criminosa e suposta participação no atentado contra o tenente.

Galego estaria em uma caminhonete Chevrolet Montana. Durante as buscas, o veículo foi localizado, e o suspeito teria fugido até a rua Cuiabá, onde teria ocorrido uma troca de tiros, segundo o boletim.

Baleado, ele foi levado para a UPA de Peruíbe, onde morreu. Segundo os policiais, foram disparados dois tiros de fuzil e três de pistola durante o confronto.

Galego, identificado como Elenilson Misael da Silva, portava uma pistola, conforme o boletim de ocorrência. O caso foi registrado na delegacia de Peruíbe como morte decorrente de intervenção policial, porte ilegal de arma de fogo de uso permitido, localização/apreensão de veículo e legítima defesa.

Conforme apuração da reportagem, Elenilson Misael da Silva não tinha passagens pela polícia.

Em nota, a SSP (Secretaria da Segurança Pública) informou que, apesar da denúncia, até o momento não há indícios do envolvimento do homem no ataque ao tenente, que é irmão de Eloá Pimentel, morta em 2008 pelo namorado.

Antes, na manhã de quarta-feira (1º), um homem de 30 anos foi morto na rua Gonçalves de Oliveira, 184, na Vila Nancy, região do Lageado.

Segundo o boletim de ocorrência, policiais militares da Rota receberam informação sobre um homem, apontado como membro de uma facção, que estaria em um Volkswagen Gol branco.

A denúncia apontava o condutor do carro como suposto envolvido no ataque ao tenente Pimentel. Conforme o documento, ao ser encontrado, o homem teria apontado uma arma em direção aos policiais, que reagiram.

O boletim de ocorrência menciona que a placa do veículo em que estava o homem era diferente da mencionada na denúncia. Houve disparos de fuzil e de pistola por parte dos policiais.

O baleado foi levado para a UPA Júlio Tupy com ferimentos na boca e na nuca, onde morreu. Uma pistola foi apresentada pelos policiais como estando em seu poder. Junto ao corpo foram encontrados cartões bancários, uma carteirinha de faculdade e R\$ 2,6 mil em dinheiro.

"Hoje, pela manhã, houve uma ocorrência de confronto com os policiais da Rota após a chegada de uma denúncia para a gente de que o indivíduo possivelmente teria uma participação indireta na ação", afirmou Hillen Diniz, capitão da Rota, em entrevista na porta do Palácio da Polícia Civil.

"As equipes analisaram as informações, localizaram o veículo e, na tentativa de abordagem, o indivíduo não se rendeu e efetuou disparos contra a equipe", acrescentou.

No entanto, 24 horas após a morte, a Polícia Militar emitiu nota em que afirmou não atribuir ao homem morto a condição de suspeito da tentativa de homicídio contra o tenente Pimentel.

O terceiro morto ainda não havia sido identificado. O caso ocorreu por volta das 4h de segunda-feira (29), na estrada do Aricanduva, 600, região do Parque do Carmo.

Como nos outros dois casos, os policiais da Rota afirmaram ter recebido uma denúncia anônima sobre um indivíduo envolvido na tentativa de homicídio de um PM ocorrida recentemente.

Assim que chegaram ao endereço, foram recebidos a tiros e obrigados a revidar. Segundo os investigadores que estiveram no local, a via não é asfaltada, não tem guias nem sarjetas e carece de iluminação pública; a área é classificada como de baixo padrão socioeconômico, com predominância de terrenos baldios nas proximidades.

O morto apresentava três ferimentos no tórax e dois no dorso. Ele estaria em posse de uma pistola, conforme o BO. Um fuzil e duas pistolas usados pelos PMs foram apreendidos.

Todos os PMs utilizavam câmeras, mas as imagens não foram disponibilizadas no momento da ocorrência.

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2026/07/tres-sao-mortos-em-quatro-dias-pela-rota-em-buscas-por-suspeitos-de-ataque-ao-tenente-irmao-de-eloa.shtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo

Seção: Cotidiano